

Início > Desafios > Educação financeira: por onde começar a planejar minhas finanças

Educação financeira: por onde começar a planejar minhas finanças

A educação financeira melhora a compreensão em relação ao dinheiro. Começar pode parecer difícil, por isso preparamos umas dicas para você. Confira!

[DESAFIOS](#)

12.02.2021 - 08:00:00 | 6 minutos de leitura



Educação financeira é um hábito que precisa ser cultivado. Exige disciplina e muito autoconhecimento. É um processo no qual as pessoas melhoram a sua compreensão em relação aos seus ganhos e gastos. Desta forma, conseguem ter um controle financeiro muito melhor, podendo fazer maiores investimentos sem medo.

Mas quando se pensa em educação financeira, muitas pessoas deixam o assunto de lado por achar que é algo muito complexo, feito para pessoas com formação acadêmica na área, quando na realidade, é totalmente diferente. A educação financeira é na verdade uma necessidade para todas as pessoas, que com disciplina pode ser utilizada por todos, sem exceção.

Para te ajudar a entender melhor sobre esse assunto e como colocá-lo em prática, preparamos algumas dicas para você neste blogpost. Confira!

#Comece com uma autoavaliação

Fazer a autoavaliação é um ponto essencial para o seu planejamento, e deve ser feita em vários momentos, sempre que houver qualquer mudança. Tudo o que for avaliado, precisa ser colocado em uma planilha, ou se preferir, separe as informações em um caderno para que consiga sempre revisitar a sua avaliação. É importante que se olhe os seguintes pontos:

Qual o ganho mensal de cada pessoa da casa;

Separar os gastos pessoais dos gastos comunitários;

Qual o total de gastos comunitários por setor? (aluguel, alimentação, animais de estimação, saúde, etc)

Descreva os gastos pessoais por pessoa (ex: Mariana paga a faculdade, José tem a parcela do seu próprio carro, etc)



Faça também uma avaliação pessoal dos provedores, com as seguintes perguntas:

Quem é mais controlado financeiramente?

Quem tem o hábito de gastar mais?

Quem é mais organizado e poderia controlar melhor a planilha financeira do lar? Faremos juntos?

Qual é o "setor" que mais temos gastos?

Usando esses questionamentos como base, levando em consideração o perfil pessoal de cada um, coloque perguntas e respostas que sejam importantes para as próximas decisões da casa.

#Estipule metas, mas seja realista



Estipular metas é uma necessidade básica do seu planejamento financeiro. Além de conhecer seus gastos e ganhos, é importante saber como organizar-se diante deles.

O primeiro passo, é colocar todos os gastos em uma planilha (que pode ser no computador ou em um caderno). Por mais simples que sejam, como aquele pão que você compra na padaria todos os dias, que é "só 5 reais", como também os gastos maiores. Quando se coloca cada um em uma planilha, já se consegue comparar o valor de ganhos com os gastos, e assim entender melhor o porquê de ficarmos no vermelho durante o mês.

Quando você coloca na sua planilha estes valores, consegue perceber que muitas vezes o seu dinheiro dá exatamente o valor das contas. E isso está errado! É preciso ter um fundo reserva para as emergências do lar. Mas calma, já vamos chegar lá.

Agora que você já sabe quais são seus gastos reais, precisa estipular metas, de curto, médio e longo prazo. Para isso é importante um olhar panorâmico, mas atento aos detalhes.

Comece olhando aquilo que são gastos fixos e que não tem como excluir da lista e nem diminuir seu valor, como, aluguel, parcela do carro, etc. Depois de elencar os gastos fixos, é hora de ordenar os não fixos, como parcelas de cartão, compras no supermercado, saídas e etc.

Uma das primeiras metas que podem ser colocadas para a sua casa é a diminuição de gastos desnecessários ao longo do mês, que automaticamente refletirá no resultado final. Para as metas de médio prazo, você e sua família poderão se organizar para começar a adiantar parcelas mensais, e assim ter mais "lucro" ou "sobra" do valor total. Por fim, para as metas maiores, poupar um valor "x" mensalmente para casos de emergência, o que é primordial, e aplicar em futuros investimentos.

#Hora da prática



caso de possuir dívidas, uma boa dica é tentar renegociar sua dívida com juros menores.

Após este exercício, dê sequência organizando seus valores por setores e destinando o valor adequado e realista para cada área. Se não tem o costume, não esqueça de adicionar os seguintes campos:

-Imóvel: aqui entra o valor do aluguel ou da parcela da casa. Também são incluídos aqui gastos de luz, água, condomínio e manutenção;

-Transporte: corresponde aos valores da parcela do carro/moto, combustível, seguro, quantia reserva para manutenção, etc. Caso utilize metrô, ônibus ou outro meio de transporte público, contabilize nesta categoria também;

-Alimentação: inclui a compra do mês, almoços do dia a dia no trabalho, lanches pedidos por delivery e também um valor extra para as necessidades;

-Lazer: é muito importante que as famílias tenham um valor estipulado mensalmente para os momentos de lazer;

-Saúde: é importante que seja guardado uma quantia mensal para remédios de rotina ou de uso esporádicos;

-Reserva financeira: mesmo que você inicie agora, não deixe de começar a poupar um valor mensalmente para caso houver algum imprevisto ou uma maior necessidade.

Claro, há muitas outras categorias de gastos para serem elencadas, mas tudo irá depender da rotina familiar. Por isso as etapas de autoavaliação se tornam importantes.



Faça seu planejamento, organize-se e sempre viva um degrau abaixo do valor que você tem disponível para o mês. Deste modo conseguirá poupar valores, investir, pagar as contas e ainda curtir um momento de lazer com a família.

Tenha em mente que se temos um bom valor financeiro, sem organização ele pode tornar-se um nada. Viver no vermelho exige muito menos, mas aquilo que nos exige mais esforço nos permite viver bem e com mais tranquilidade.

Para te ajudar na organização, a tecnologia é uma grande aliada no momento de realizar o planejamento financeiro de sua casa. Tenha controle, disciplina e conhecimento para chegar mais longe nas suas finanças.

Aqui deixamos algumas dicas, mas a prática te fortalecerá. Chame a família e conversem sobre o novo planejamento, para que todos possam ajudar na execução dos passos e das metas. Coloque em prática hoje e não deixe para amanhã a sua reeducação financeira.

Planejamento pessoal, você sabe como fazer? Confira algumas dicas aqui:



Mais em Desafios



[Quero ser mãe: como lidar com a infertilidade? O que a Igreja fala sobre isso?](#)

A infertilidade representa um problema que atinge cerca de 15% da população mundial. Como devemos lidar com isso? O que a Igreja fala sobre? Confira...

05.04.2021 | 6 minutos de leitura



[5 Dicas para construir seu planejamento pessoal e metas de Ano Novo](#)

Se você deseja construir o seu planejamento pessoal e começar 2021 com tudo, confira esse blogpost e confira nossas 5 dicas para te ajudar a definir...

06.01.2021 | 5 minutos de leitura



**PARTICIPE DOS
PROGRAMAS DA
REDEVIDA**

[CLIQUE AQUI](#)

INBRAC
Rua Traipu, 273 - Perdizes
São Paulo/SP - CEP: 01235-000

(11) 4200-8080
 juntos@redevida.com.br

MAPA DO SITE

O Projeto

Sobre o projeto
Faça Parte
Institucional
Dúvidas

Benefitador

Sobre o Beneficiário
Aniversariantes
Campanhas
Testemunhos
Intenções de Missa
Participe dos Programas

Espiritualidade

Capela Virtual
Liturgia Diária
Orações
Novenas
Vela Virtual
Santo Terço

Contato

Blog